



SAÚDE DO HOMEM

O SUS cuida de
todos os homens!



GOV.BR/SAUDE

 minsaude

Política de Atenção Integral à Saúde do Homem

Coordenação de Atenção à Saúde do Homem
COSAH/CGACI/DGCI/SAPS/MS



MINISTÉRIO DA
SAÚDE



Sobre a saúde dos homens...



Até os 80 anos, os homens morrem mais que as mulheres em todas as faixas etárias.

As principais causas de internações hospitalares e de óbitos são as causas externas (20 a 59 anos).

Em média, vivem menos 7,1 anos do que as mulheres.

HOMENS

A cada 4 atendimentos individuais da APS, apenas 1 de usuários do sexo masculino (20 a 59 anos).

Tem mais mortes prematuras (30 a 69 anos) por DCNT do que as mulheres.

TABELA 1 – Taxas de mortalidade (por 100 mil habitantes) por doenças crônicas não transmissíveis, segundo sexo e faixa etária – Brasil, 2018

CAUSA BÁSICA	SEXO	MENOR DE 30 ANOS		30 A 69 ANOS		70 ANOS E MAIS		TOTAL		
		N.º	TAXA	N.º	TAXA	N.º	TAXA	N.º	TAXA	RR*
Doenças cardiovasculares	Masculino	2.243	4,6	84.531	166,0	101.369	1.952,5	188.143	170,2	1,4
	Feminino	1.520	3,2	53.111	92,3	114.750	1.591,0	169.381	119,4	
	Total	3.765	3,9	137.661	126,9	216.135	1.742,4	357.561	142,4	
Doenças respiratórias crônicas	Masculino	1.012	2,0	12.298	24,0	25.536	491,8	38.846	35,5	1,5
	Feminino	710	1,5	9.227	15,8	24.723	342,8	34.660	24,3	
	Total	1.722	1,8	21.528	19,6	50.261	405,2	73.511	29,2	
Diabetes mellitus	Masculino	284	0,6	14.276	27,9	15.523	299,0	30.083	27,1	1,1
	Feminino	298	0,6	12.309	21,1	22.402	310,6	35.009	24,7	
	Total	582	0,6	26.593	24,3	37.931	305,8	65.106	25,9	
Neoplasias malignas	Masculino	2.751	5,7	59.694	116,9	54.518	1.050,1	116.963	105,4	1,3
	Feminino	2.426	5,1	58.295	103,2	46.031	638,2	106.752	79,1	
	Total	5.177	5,4	117.994	109,3	100.558	810,7	223.729	90,3	
Doenças crônicas não transmissíveis	Masculino	6.290	12,9	170.799	334,8	196.946	3.793,4	374.035	338,2	1,4
	Feminino	4.954	10,4	132.942	232,3	207.906	2.882,7	345.802	247,5	
	Total	11.246	11,6	303.776	280,1	404.885	3.264,1	719.907	287,8	

Fonte: Ministério da Saúde – Sistema de Informações sobre Mortalidade (SIM); Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística: Projeção da População 2018.

* RR: razão de taxas entre os sexos.

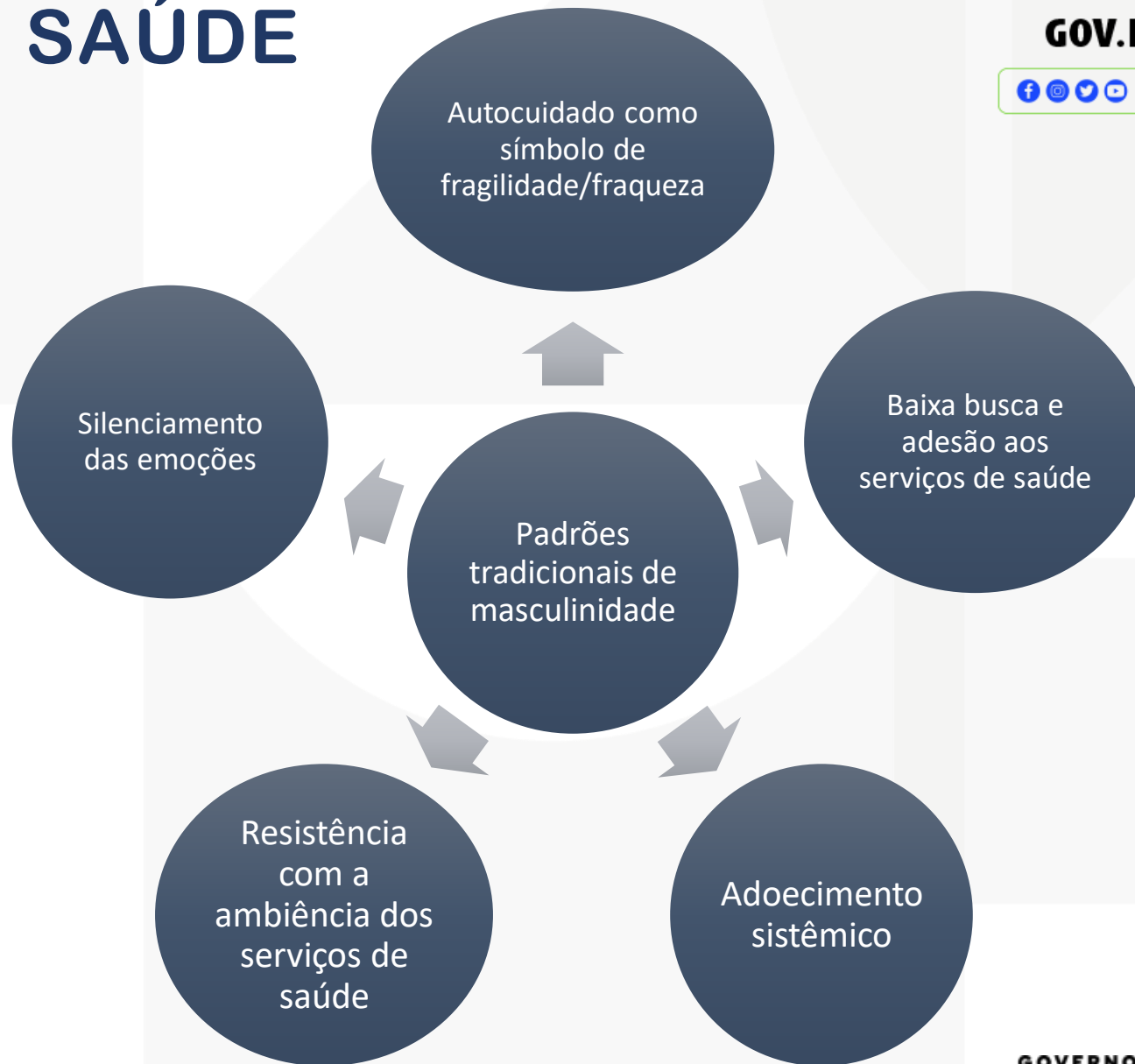
TABELA 3 – Taxas de mortalidade específicas (por 100 mil habitantes) por violências e lesões no trânsito, segundo sexo e grupos etários – Brasil, 2018

CAUSA BÁSICA	SEXO	0 A 4 ANOS		5 A 9 ANOS		10 A 14 ANOS		15 A 29 ANOS		30 A 49 ANOS		50 A 69 ANOS		70 ANOS E MAIS		TOTAL		
		N.º	TAXA	N.º	TAXA	N.º	TAXA	N.º	TAXA	N.º	TAXA	N.º	TAXA	N.º	TAXA	N.º	TAXA	RR
Homicídios	Masculino	109	1,4	52	0,7	426	5,5	29.816	116,5	18.416	60,7	4.303	23,7	768	14,8	54.643	53,8	12,5
	Feminino	108	1,5	22	0,3	121	1,6	1.830	7,3	1.779	5,6	503	2,4	155	2,1	4.582	4,3	
	Total	217	1,5	74	0,5	547	3,6	31.648	62,3	20.200	32,5	4.809	12,4	923	7,4	59.358	28,8	
Suicídios	Masculino	–	–	3	0,0	87	1,1	2.653	10,4	3.936	13,0	2.470	13,6	829	16,0	10.006	10,2	3,9
	Feminino	–	–	1	0,0	76	1,0	745	3,0	1.012	3,2	719	3,5	175	2,4	2.730	2,7	
	Total	–	–	4	0,0	163	1,1	3.398	6,7	4.949	8,0	3.189	8,2	1.004	8,1	12.741	6,3	
Lesões de trânsito	Masculino	165	2,2	157	2,1	283	3,7	8.009	31,3	10.084	33,3	6.232	34,4	1.877	36,2	26.997	25,7	5,1
	Feminino	164	2,3	90	1,3	150	2,0	1.450	5,8	1.694	5,3	1.319	6,4	753	10,4	5.631	5,0	
	Total	330	2,2	247	1,7	433	2,9	9.460	18,6	11.779	19,0	7.553	19,5	2.630	21,2	32.655	15,1	

Fonte: Ministério da Saúde – Sistema de Informações sobre Mortalidade (SIM); Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística: Projeção da População 2018.

MASCULINIDADES E SAÚDE

Os padrões tradicionais de masculinidade têm associação significativa com uma série de agravos à saúde, principalmente, entre homens que não realizam aspectos desse modelo ideal (Wong,2017).



Masculinidade tóxica fará com que 1 em cada 5 homens nas Américas não alcancem os 50 anos

19 Nov 2019

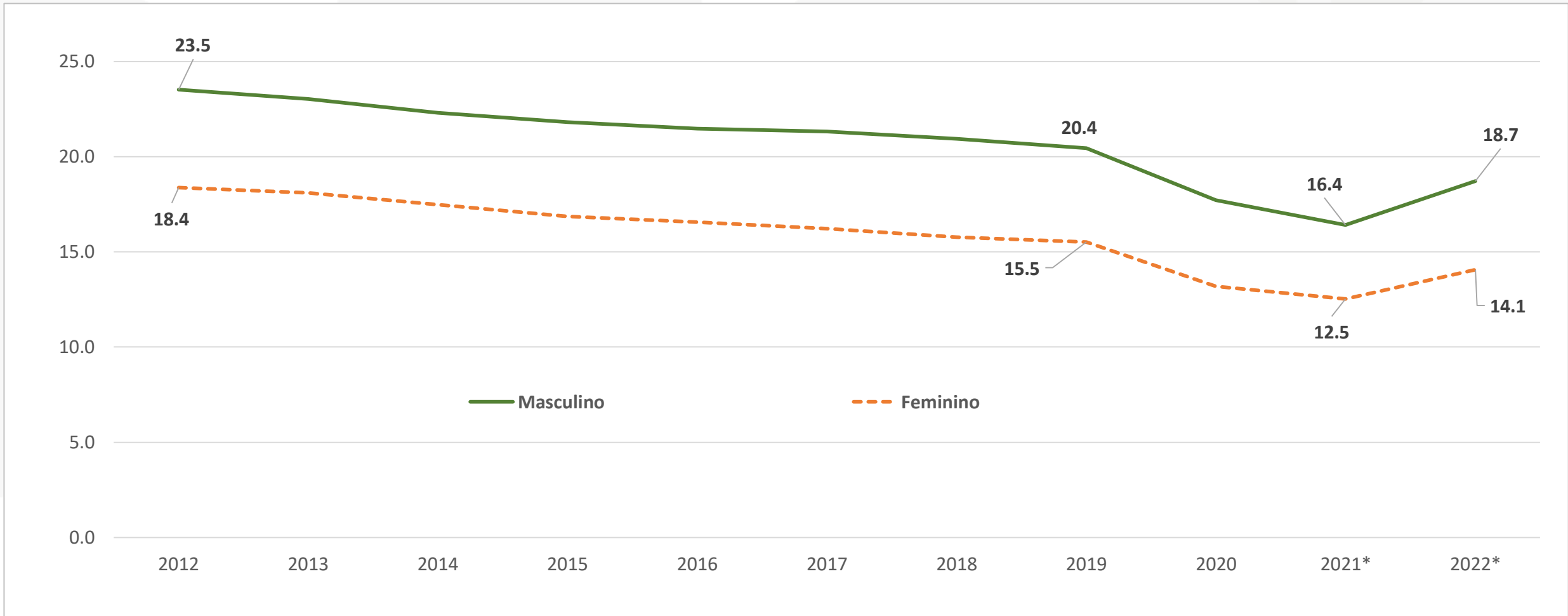


“Esse conceito de masculinidade, ou machismo, como é conhecido nas Américas, leva ao risco para mulheres e crianças, na forma de violência, infecções sexualmente transmissíveis e falta de responsabilidade compartilhada em casa; risco para outros homens, como acidentes, homicídios e outros tipos de violência; e risco para si mesmo, como suicídio, alcoolismo e outros vícios”.

Entre 2009 e 2020, houve redução da proporção de ICSAP com o aumento da cobertura da APS.

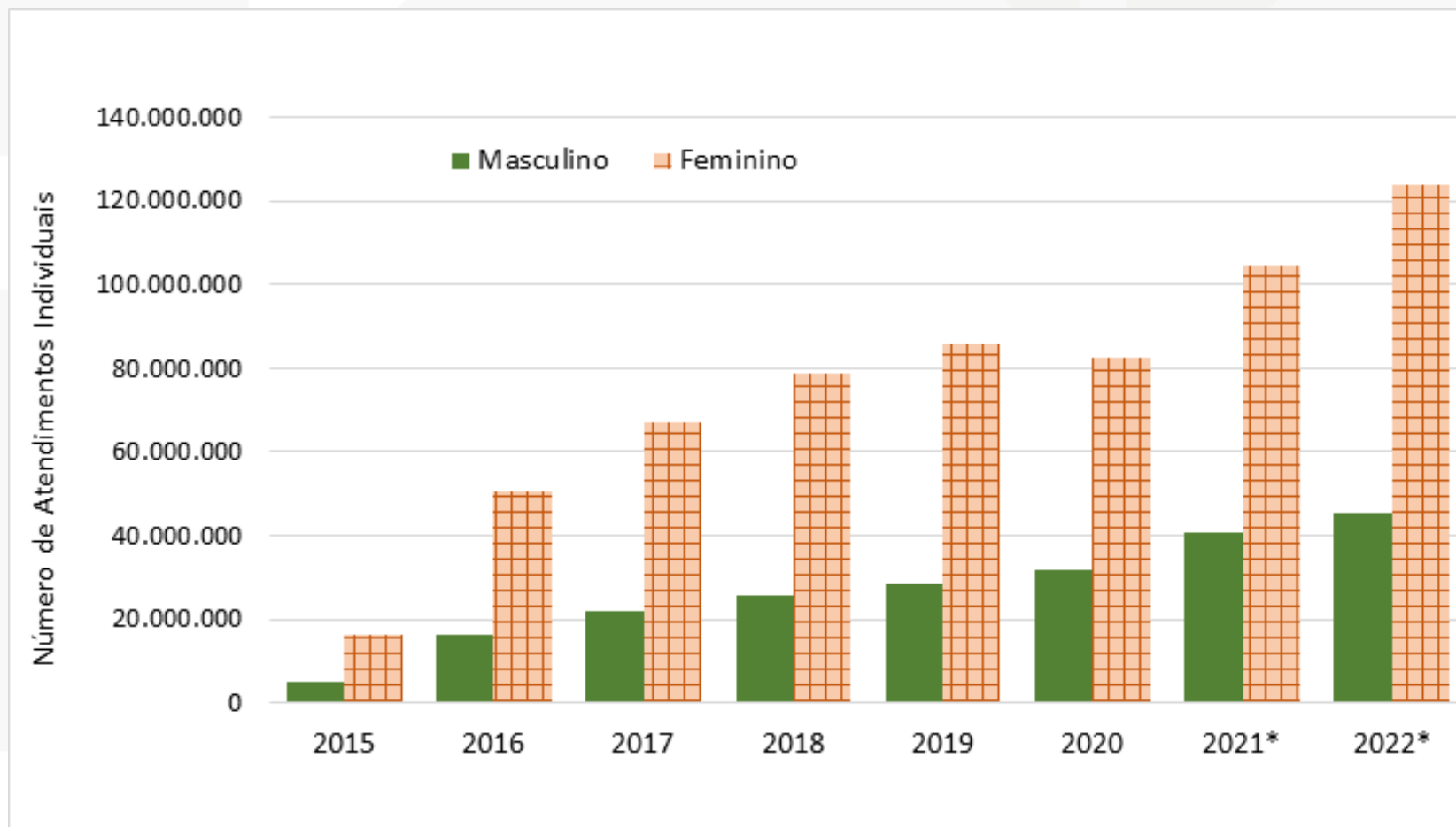
As ICSAP são mais frequentes na população masculina.

Proporção de internações por condições sensíveis à atenção primária (ICSAP), por sexo. Brasil, 2009 a 2020.



Atendimentos individuais na Atenção Primária à Saúde, segundo sexo, de 2015 a 2020.

Entre 2015 e 2022, **26,1%** dos atendimentos individuais realizados no âmbito da atenção primária à saúde, na faixa etária entre 20 e 59 anos, foram de usuários do sexo masculino.



Política Nacional de Atenção Integral à Saúde do Homem (PNAISH)

- Busca **ampliar o acesso da população masculina** aos serviços de saúde;
- Considera a **integralidade** com enfoque sobre as masculinidades;
- Destaca a importância da **transversalização das ações com os demais ciclo de vida**;
- Inclui os **eixos temáticos da PNAISH**, que são:



Acesso e Acolhimento	Prevenção de Violências e Acidentes	Paternidade e Cuidado	Saúde Sexual e Reprodutiva	Doenças Prevalentes na População Masculina
<p>Busca sensibilizar trabalhadores da saúde e homens quanto à necessidade destes buscarem os serviços ainda na atenção básica, evitando a procura pela assistência especializada quando alguma doença já estiver instalada.</p>	<p>Orienta ações para a redução da morbimortalidade da população masculina por causas externas e promove articulações necessárias para estratégias de prevenção de violência.</p>	<p>Promove o envolvimento ativo do homem em todo o processo de planejamento reprodutivo, gestação, parto, puerpério e desenvolvimento infantil, proporcionando oportunidades para criação de vínculos mais fortes e saudáveis entre pai, mãe e filhos.</p>	<p>Discute-se em torno da abordagem às questões sobre a sexualidade masculina, nos campos psicológico, biológico e social, bem como respeitar o direito e a vontade do indivíduo de planejar, ou não, ter filhos.</p>	<p>Procura atuar na prevenção e promoção da saúde por meio de ações educativas, organização de serviços e capacitação dos trabalhadores em saúde para os fatores comportamentais de risco que afetam em maior proporção a população masculina.</p>

Orientações sobre ampliação do acesso dos homens à APS

Propõe estratégias de **ampliação do acesso da população masculina à Atenção Primária à Saúde - APS, com ênfase sobre a atuação do Agente Comunitário de Saúde - ACS na realização de busca ativa e cadastramento desta população;**

Um dos eixos prioritários da PNAISH é o de acesso e acolhimento;

“O ACS tem um papel muito importante nas ações de saúde em geral, principalmente na saúde do homem. É quem sabe onde há maior concentração de homens no território (bares, salões de jogos, grupos de igreja), como esses homens são em sua diversidade, como se relacionam com o território, com a comunidade, etc. O ACS é essencial na vinculação desse homem com os demais membros da equipe de saúde” (Guia de Saúde do Homem para ACS, Ministério da Saúde, 2016).



Proposições e Reflexões para o Novembro Azul/2023

GOV.BR/SAUDE

f @ t v minsaude



ESTRATÉGIA PRÉ-NATAL DO PARCEIRO



ESTRATÉGIA PRÉ-NATAL DO PARCEIRO

GOV.BR/SAUDE

[f](#) [@](#) [t](#) [v](#) minsaudef





Obrigado!

dgci@saude.gov.br